



Grupo  CaixaBank

RESULTADOS DO BANCO BPI RELATIVOS AOS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2025

Porto, 31 de outubro de 2025

MAIS CRESCIMENTO E INOVAÇÃO

CRESCIMENTO EXPRESSIVO E CONSISTENTE DO NEGÓCIO

- Carteira de Crédito aumenta 2.3 Bi.€ yoy (+8%).
- Recursos de Clientes aumentam 3.9 Bi.€ yoy (+10%).

RENTABILIDADE ELEVADA, APESAR DE TAXAS DE JURO MAIS BAIXAS

- Lucro em Portugal de 362 M.€ (-5% yoy) e lucro do Banco BPI 389 M.€ (-12% yoy).
- Rentabilidade dos capitais próprios tangíveis (ROTE) recorrente em Portugal de 16.4%.

QUALIDADE DOS ATIVOS EM MÁXIMOS HISTÓRICOS E CAPITALIZAÇÃO CONFORTÁVEL

- Rácio NPE de 1.2%, coberto a 146%.
- Rácios de capital: CET1 de 14.3% e capital total de 17.8%.

FORTE INVESTIMENTO NO TALENTO E SEGMENTO JOVEM

- 257 jovens contratados em 2025. 6 em cada 10 novas contratações têm menos de 30 anos.
- 4 mil contratos no valor total de 783 M.€ com garantia pública ao crédito habitação jovem.

SUCESSO DA OFERTA PÚBLICA DE VENDA DO BFA

- Maior operação em África em 2025 e maior de sempre em Angola, gerou uma procura 5x superior à oferta e atraiu 8.5 mil novos acionistas.
- BPI vende 14.75% do capital detido no BFA, reduzindo participação para 33,35%.

COMPROMISSO COM A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

- Programa BPI Voluntariado já beneficiou mais de 111.600 pessoas de forma direta.
- Fundação "la Caixa", em colaboração com o BPI, mantém o maior programa de investimento social em Portugal, com um orçamento de 50 milhões de euros.

RESULTADOS E ATIVIDADE COMERCIAL

A atividade em Portugal contribuiu com 362 M.€ para o resultado do Banco BPI, o que representa uma diminuição de 5% yoy, justificada pela redução dos proveitos com juros decorrente do repricing do crédito com indexantes mais baixos. As participações no BFA e BCI tiveram um contributo total de 28 M.€. O resultado líquido do Banco BPI totalizou 389 M.€ nos primeiros nove meses de 2025 (-12% yoy).

Na atividade em Portugal, o BPI registou um crescimento homólogo de 8% no crédito e de 10% nos recursos de Clientes. Todavia, o crescimento do volume de negócio não conseguiu compensar o impacto da descida das taxas de juro de mercado sobre a margem financeira, o que explica a redução homóloga de 9% do produto bancário. A qualidade dos ativos situa-se em máximos históricos, com NPE de 1.2% e coberto a 146% e o custo do risco situa-se num nível reduzido de 0.09% (últimos 12 meses). A rentabilidade dos capitais próprios tangíveis recorrentes em Portugal ascendeu a 16.4% em setembro 2025 (últimos 12 meses).

João Pedro Oliveira e Costa, Presidente Executivo do BPI, destacou: “O BPI continua a apresentar um crescimento consistente do volume de negócios, sustentado pela nossa dinâmica comercial e pelo bom desempenho da economia portuguesa. Após o impacto da descida acentuada das taxas de juro, assistimos agora a uma estabilização da margem financeira na variação trimestral. No plano comercial, destaca-se o crescimento muito expressivo na contratação de crédito à habitação, incluindo a garantia pública para jovens, e do financiamento às PME. O Banco mantém também uma boa evolução na captação de poupanças, nomeadamente nos fundos de investimento e outros recursos, que cresceram 14%. Internamente, continuamos a investir na renovação geracional com a contratação de 257 jovens talentos e a abertura de academias comerciais. Por último, sublinho o sucesso da oferta pública de venda do BFA, a maior operação concretizada em África em 2025 e a maior de sempre em Angola, que registou uma procura cinco vezes superior à oferta e atraiu 8.5 mil investidores.”

CRESCIMENTO DO NEGÓCIO

Contratação de crédito à habitação cresce 49% yoy. Crédito a PME cresce 10% yoy

A carteira total de crédito a Clientes (bruto) aumentou 8% yoy, para 32.6 Bi.€, o que corresponde a um incremento homólogo de 2.3 Bi.€. A quota de mercado em crédito manteve-se estável (12% em ago25).

A contratação de novo crédito à habitação até setembro de 2025 atingiu 2.9 Bi.€, o que corresponde a um aumento homólogo de 49% e a uma quota de mercado de produção de 15.4% (jan-ago25). No total, a carteira de crédito à habitação aumentou 12% yoy, para 16.7 Bi.€, e a quota de mercado na carteira¹ aumentou 32 bps yoy, para 13.1% em ago25.

De registar que, no período em análise, o BPI celebrou 4 mil contratos de crédito habitação jovem com garantia pública, tendo sido concedidos empréstimos no valor total de 783 milhões

¹) A metodologia de cálculo da quota de mercado em crédito habitação foi revista em set.25, passando a excluir a linha de crédito permanente, em função de alterações de critérios do Banco de Portugal.



Grupo  CaixaBank

de euros. Em setembro, o Ministério das Finanças autorizou o pedido do BPI de reforço da garantia pública em 100 milhões de euros.

No que se refere ao crédito a empresas, a carteira cresceu 5% yoy para 12.1 Bi.€, suportada pelo forte impulso ao financiamento de PME que aumentou 10% yoy, para 6.5 Bi.€. De salientar que o BPI concedeu 1.0 Bi.€ de financiamento sustentável a empresas e particulares no período em análise.

Recursos de Clientes aumentam 10% yoy

Os recursos totais de Clientes aumentaram 10% yoy (+3.9 Bi.€), totalizando 42.6 Bi.€ no final de setembro. Os depósitos de Clientes aumentaram 9% yoy, para 32.1 Bi.€ (+2.6 Bi.€). Já os recursos fora do balanço (fundos de investimento, seguros de capitalização e outros) registaram uma subida de 14% yoy, para 10.5 Bi.€ (+1.3 Bi.€).

MAIS CLIENTES E MAIS VENDAS DIGITAIS

A Banca Digital no BPI mantém a trajetória de crescimento, com um forte aumento dos Clientes aderentes. Os canais digitais do BPI registavam 1 milhão de utilizadores regulares no final de setembro de 2025, com uma adesão significativa ao canal mobile (+37 mil utilizadores ativos yoy) – 9 em cada 10 clientes digitais particulares usam ativamente a app móvel do BPI.

Cerca de 31% das vendas de produtos foco (fundos e PPR, produtos prestígio, crédito pessoal, cartões de crédito e seguros stand alone) a particulares nos últimos 12 meses foram iniciadas nos canais digitais net e mobile.

PRODUTO BANCÁRIO: AUMENTO DOS VOLUMES NÃO COMPENSA QUEDA DAS TAXAS

O produto bancário ascendeu a 914 M.€ nos primeiros nove meses de 2025, o que correspondeu a uma redução de 9% yoy. A margem financeira diminuiu 11% yoy para 657 M.€, explicado pelo repricing do crédito com indexantes inferiores aos do período homólogo, que foi apenas parcialmente compensado pelo efeito volume positivo do crescimento do negócio. Na variação trimestral, a margem financeira mostra uma tendência de estabilização.

O produto bancário inclui, nos dois períodos, efeitos one-off de valor próximo: i) em 2024, um ganho de 16 M.€ em comissões (excluindo este one-off, as Comissões diminuem 1% yoy); ii) em 2025, a reversão do custo com as contribuições do Adicional de Solidariedade sobre o Sector Bancário pagas em exercícios passados (18 M.€), na sequência dos acórdãos do Tribunal Constitucional, que declararam aquele imposto inconstitucional.

CUSTOS CONTROLADOS

Os custos de estrutura recorrentes mantêm-se controlados (+2% yoy). O número de colaboradores do BPI aumentou para 4.430 no final de setembro de 2025, mais 175 do que no ano passado. O rácio de eficiência (cost-to-income) situou-se em 40% (nos 12 meses até setembro 2025).

INVESTIMENTO NO TALENTO JOVEM

Investimento no Talento Jovem: O BPI reforçou o seu investimento na contratação e retenção de talento jovem. Até setembro, o Banco integrou 257 jovens talentos, com o objetivo de aumentar a diversidade geracional nas equipas, impulsionar a inovação e acelerar o processo de transformação digital. Seis em cada dez novos colaboradores contratados pelo Banco este ano têm menos de 30 anos.

A 4ª edição do Programa de Trainees – Academia Comercial BPI 2025/26, recebeu mais de 2.000 candidaturas. Destinado a reforçar a rede comercial do BPI – incluindo Balcões, Banca de Empresas e Direção de inContact – este programa de estágios remunerados proporcionou 50 vagas para jovens finalistas e recém-graduados. Com 12 meses, a Academia Comercial BPI oferece perspectivas de integração nos quadros do Banco, em diversas regiões do país, não se limitando aos grandes centros urbanos.

QUALIDADE DOS ATIVOS EM MÁXIMOS HISTÓRICOS E ELEVADA CAPITALIZAÇÃO

A solidez financeira do BPI exprime-se num perfil de baixo risco, numa posição de liquidez adequada e em níveis elevados de capitalização.

Qualidade dos ativos em máximos históricos

Apesar do forte crescimento do volume de crédito, o rácio de Non-performing exposures (NPE, critérios EBA) do BPI ascende a 1.2% e a cobertura por imparidades e colaterais situa-se em 146%. O rácio de Non-performing loans (NPL, critérios da EBA) situa-se nos 1.5% cobertos a 147% por imparidades e colaterais.

As imparidades de crédito líquidas de recuperações ascenderam a 29 M.€, mantendo-se o custo do risco de crédito em níveis baixos: 0.09% em percentagem da carteira de crédito, nos últimos 12 meses.

Capital com folga confortável

O BPI cumpre por margem significativa os requisitos mínimos exigidos pelo Banco Central Europeu (BCE), incorporando o impacto das regras de Basileia IV que entraram em vigor no início de 2025. No final de setembro 2025, o BPI apresentava os seguintes rácios de capital: CET1 de 14.3%, Tier 1 de 15.7% e capital total de 17.8%. O rácio de leverage situou-se em 7.4%. O Buffer MDA - folga de capital sem limitações à distribuição de resultados – ascende a 4.0 p.p..

O BPI cumpre os rácios de MREL:

- O rácio MREL em percentagem dos RWA situa-se em 27.3%, versus o requisito de MREL de 25.23%.
- Rácio MREL em percentagem da LRE (Leverage Risk Exposure) de 12.8%, versus requisito de 5.91%.

SUCESSO DA OFERTA PÚBLICA DE VENDA DO BFA

Os resultados da Oferta Pública de Venda (OPV) de 29.75% do capital do Banco de Fomento Angola (BFA) foram divulgados pela BODIVA no dia 26 de setembro. A procura foi 5 vezes superior à oferta, tendo sido colocada a totalidade das ações da oferta, ao preço máximo. As ações do BFA foram admitidas à negociação no Mercado de Bolsa de Ações (MBA) de Angola em 30 de setembro.

A OPV do BFA constituiu a maior operação em África em 2025 (ytd) e a maior operação em Angola desde sempre. Envolveu todos os intermediários financeiros em Angola, colocando a oferta em todas as províncias de Angola e atingindo uma forte dispersão do capital do BFA, que passa a contar com 8.5 mil novos acionistas.

No âmbito da OPV, o Banco BPI alienou uma participação representativa de 14.75% do capital do BFA com um encaixe financeiro em AKZ correspondendo a 103 M.€². A operação originou um impacto registado diretamente em capital próprio de 9 M.€³ que corresponde à valorização da participação alienada ao preço da OPV face ao justo valor estimado a que a participação estava reconhecida em junho⁴. Em linha com a recomendação do BCE sobre os dividendos pendentes de recebimento, o impacto no capital prudencial CET1 do Banco BPI será neutralizado até ao efetivo recebimento em Portugal do encaixe da venda.

Em consequência da transação, a participação do Banco BPI no BFA passou a ser de 33.35%, avaliada em 232 M.€.

DEDICAÇÃO AO VOLUNTARIADO

O BPI Voluntariado, um dos principais programas de voluntariado corporativo em Portugal, apoiou cerca de 112 mil beneficiários diretos. Lançado em 2021, o BPI Voluntariado desafia, ao longo do ano, os atuais e antigos Colaboradores do Banco a serem, também eles, protagonistas do impacto positivo do BPI na sociedade.

O programa assenta em 3 pilares: Literacia Financeira e Empreendedorismo; Apoio às instituições beneficiárias dos programas sociais do BPI e da Fundação “la Caixa”; e Iniciativas junto de comunidades locais.

COMPROMISSO COM A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Colaboração BPI | Fundação “la Caixa”

O apoio às Pessoas e à Sociedade faz parte da identidade do BPI e do Grupo CaixaBank, reforçado com o alargamento da atividade da Fundação “la Caixa” a Portugal, em 2018. Em 2025, a Fundação “la Caixa” mantém um orçamento de 50 milhões de euros para o maior programa privado de investimento social em Portugal. Em colaboração com o BPI, os apoios são aplicados em programas sociais, investigação e bolsas, e cultura.

Dois dos programas sociais que envolvem ambas as entidades – os Prémios BPI Fundação “la Caixa” e a Iniciativa Social Descentralizada – estão a disponibilizar apoios financeiros de 7 milhões de euros para impulsionar respostas sociais em todos os distritos e regiões autónomas.

2) Ao câmbio de 26 de setembro.

3) Os custos associados à operação foram registados em resultados.

4) A participação no BFA é registada na carteira de ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral.

COMPROMISSO COM A LITERACIA DIGITAL

Robôs invadem Lisboa na 2.ª edição BPI AI Innovation Garden

Está a decorrer a 2.ª edição da exposição BPI AI Innovation Garden, no BPI All in One do Saldanha, em Lisboa, com uma novidade: uma área inteiramente dedicada à Robótica. Esta exposição é gratuita e vai apresentar ao público vários robôs, numa experiência única de interação entre humanos e máquinas. Além da área de Robótica, é também novidade um avatar holográfico interativo, programado para responder em tempo real a perguntas sobre a própria exposição, reforçando o carácter inovador e interativo da iniciativa. Com esta segunda edição, o BPI reforça o seu papel como agente ativo na promoção da literacia digital, através de uma abordagem prática, interativa e educativa. A 1ª edição da exposição BPI AI Innovation Garden recebeu mais de 18 mil visitantes, em Lisboa e no Porto.

RECONHECIMENTO E REPUTAÇÃO

BPI eleito “Melhor Banco para Grandes Empresas em Portugal” pela Euromoney

O BPI foi considerado o “Melhor Banco para Grandes Empresas em Portugal” nos Awards for Excellence 2025, atribuídos pela revista britânica Euromoney. Um painel de especialistas destacou o crescimento registado pelo BPI neste segmento, assente na qualidade do serviço de Banca de Empresas e no lançamento de novos produtos e soluções tecnológicas. Nos mesmos prémios, o BPI foi também eleito como “Melhor Banco Digital em Portugal”, pelo segundo ano consecutivo, e “Melhor Banco para ESG em Portugal”, evidenciando o seu compromisso com a transformação tecnológica ao serviço do Cliente e a sustentabilidade, nos eixos ambiental, social e de governance.

BPI eleito Marca de Confiança na Banca pelo 12.º ano consecutivo

O BPI foi eleito, pelo 12.º ano consecutivo, a marca bancária de confiança dos portugueses no estudo das Selecções do Reader’s Digest. Os portugueses avaliaram atributos como a qualidade do serviço, a relação custo-benefício e a atuação das marcas na área da sustentabilidade.

BPI Private Banking conquista quatro prémios pela Euromoney

O BPI Private foi eleito como “Best Private Bank in Portugal” nos Euromoney Global Private Banking Awards 2025, tendo ainda vencido outras três categorias: “Portugal’s Best for Digital Solutions”, “Portugal’s Best for Next-Gen” e “Portugal’s Best for Succession Planning”. O BPI Private foi também premiado Global Private Banker WealthTech Awards 2025, na categoria “Best CRM Initiative”.

BPI Private Banking conquista prémios internacionais de inovação tecnológica

O BPI conquistou, pelo quarto ano, o prémio de “Best Private Bank in Portugal for Digitally Empowering Relationship Managers” nos PWM Wealth Tech Awards 2025. Os prémios são promovidos pela Professional Wealth Management (PWM), publicação britânica do grupo Financial Times e reconhecem as instituições que se destacam pela excelência na sua estratégia de transformação digital e inovação contínua. O Private Banking do BPI venceu também a categoria “Best CRM Initiative” nos WealthTech Awards 2025, da revista internacional Global Private Banker.

BPI vence Prémio Cinco Estrelas 2025: “Crédito à Habitação” e “Produtos Prestígio”

O BPI recebeu duas distinções no Prémio Cinco Estrelas 2025 ao vencer as categorias “Crédito Habitação” e “Banca – Produtos Prestígio”, esta última pelo quarto ano consecutivo.



Grupo  CaixaBank

BPI vence "Melhor Taxa Fixa" nos Prémios de Crédito Habitação 2025 do Comparajá.pt

O BPI venceu a categoria de "Melhor Taxa Fixa", no âmbito dos Prémios de Crédito Habitação 2025 do Comparajá.pt, ao ter apresentado uma taxa fixa bastante competitiva durante todo o ano, segundo a organização.

BANCO BPI, S.A.

Sede: Avenida da Boavista, 1117, 4100-129 Porto, Portugal

Capital Social: 1 293 063 324.98 euros; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534 e de identificação fiscal 501 214 534